

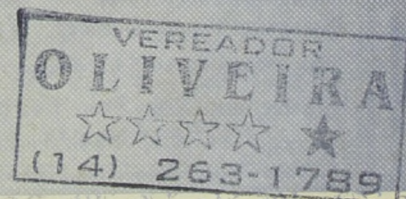
LENÇÓIS PAULISTA

Cidade do Livro

na
trilha
do
futuro

140 anos de progresso

Abril/1998



INAUGURAÇÕES E EVENTOS

DIA 26 DE ABRIL DE 1998 - DOMINGO

- 9:00 horas - Inauguração da E.M.E.F. "Profa. Maria Zélia Camargo Prandini", localizada no Conj. Maestro "Júlio Ferrari";
- 10:00 horas - Inauguração de Obras de Arte - Galerias de Águas Pluviais - Rua Américo Nelli;
- 11:00 horas - Pista de Cooper "José Carlos Rodrigues de Lima", rua Donato Ciccone s/n - Núcleo Habitacional Luiz Zillo

DIA 28 DE ABRIL DE 1998 - TERÇA-FEIRA

- 8:00 horas - Hasteamento da Bandeira no Obelisco;
- 9:00 horas - Inauguração do Posto de Saúde "Dr. José Nege", rua Bahia s/n - V. Cruzeiro;
- 10:00 horas - Inauguração da Ponte "Gentile Cassadoro", localizada na rua André Baccili;
- 11:00 horas - Inauguração Polo Assistencial 2-B - rua Cândido Alvim de Paula s/n - V. Ubirama

DIA 03 DE MAIO DE 1998 - DOMINGO

- 9:00 horas - Inauguração do Polo Assistencial 4, rua dos Lavadores nº 50 no Núcleo Hab. Luiz Zillo;
- 10:00 horas - Inauguração do Reservatório de Água, localizado na rua França s/nº;
- 11:00 horas - Inauguração do Asfalto Comunitário Parque Residencial Elizabet.

DIA 10 DE MAIO DE 1998 - DOMINGO

- 9:30 horas - Inauguração do Asfalto Comunitário Conjunto Habitacional Lençóis I e Lençóis II;
- 10:30 horas - Inauguração do Asfalto do Jardim Primavera.

DIA 17 DE MAIO DE 1998 - DOMINGO

- 9:00 horas - Inauguração do Centro de Apoio ao Servidor Público Municipal - rua José Paulino nº 155;
- 10:30 horas - Inauguração do Centro de Iniciação Profissional - SENAI - rua Sete de Setembro, nº 101 - Alfredo Guedes;
- 11:30 horas - Reforma do Centro Comunitário da Fartura - Alfredo Guedes.

EDITORIAL

Este nosso modesto trabalho, não visa mostrar, nem de perto, a história de Lençóis Paulista como o fez, com muita propriedade o saudoso historiador Alexandre Chitto, em seus diversos trabalhos. A nossa intenção, isto sim, é deixar registrado dados estatísticos atuais para que, quem sabe no futuro, sirva de bússola para novos historiadores.

Devemos ressaltar entretanto que, para efeito de comparação, fomos buscar alguns dados nos trabalhos do ilustre historiador que muito lutou para deixar para a posteridade a nossa história registrada. Ao folhear estas páginas, o leitor se deparará com alguns dados do passado confrontando com os atuais.

EXPEDIENTE

Editora Jornalística Lençoense Ltda
Rua 28 de Abril, nº 1.200
Fone (014)2634775
Lençóis Paulista - SP -
Diretor: Benedito Blanco
Jornalista Responsável: José Carlos Amaral
- MTB: 18.648
Diagramação e Arte: Cristiano Blanco
Dep. Comercial: César Alexandre Blanco
Impressão: Centergraf Impressos Ltda.

AUTO ESCOLA E DESPACHANTE POLICIAL MARCOS

Transferência,
Licenciamentos, IPVA,
Renovação de Carteira de
Habilitação, Registro e
Porte de Armas, Identidade,
Atestados Antecedentes,
Requerimentos em Geral e
todo serviço de Auto Escola.

Lençóis,
te cumprimentamos por
tão auspiciosa data de
teu 140º aniversários de
fundação

Rua Piedade, 320 - Fone/Fax (014) 2644135 Celular 9916652
Cep 18680-050 - Lençóis Paulista - SP

A.F. JUNIOR

DISTRIBUIDORA
ÁGUA MINERAL NATURAL

Parabéns Lençóis!

FONE: 263-2252

Rua Manoel Caetano de Godoy, 393 - Lençóis Paulista - SP

AUTORIDADES LENÇOENSES



Nascido em Lençóis Paulista, em 15 de outubro de 1952.

Filho do Sr. Artur do Prado Lima e de dona Anésia de Oliveira Lima. Kursou o primário no Grupo Escolar Esperança de Oliveira e o ginásio no

EEPSG Virgílio Capoani. Formou-se Técnico em Contabilidade no Colégio Comercial de Lençóis Paulista, hoje, Colégio Francisco Garrido.

Casou-se em 1976, com Lúcia Helena Pelegrin de Lima, tendo como filhos Mateus e Murilo.

Em 1964, ingressou na Legião Mirim de Lençóis Paulista. Em 08 de dezembro de 1965, passou a prestar serviços na Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, continuando até hoje, funcionário público de 32 anos de experiência e dedicação à população lençoense.

Galgou como funcionário público todos os degraus, desde Office-Boy, Auxiliar de Escritório, Fiscal de Tributos e Diretor da Ume.

Sua vida política começa em 1982, quando foi eleito vereador. Foi escolhido secretário da Câmara Municipal no primeiro biênio 83/84.

Foi reconhecido em 1987, pelo então presidente da Câmara Municipal, como vereador mais atuante. Foi eleito Vice-Prefeito Municipal de Lençóis Paulista, em 1988. Em 92 disputou a prefeitura e não obteve êxito e em 1996, foi eleito prefeito municipal e hoje o regente dos destinos de Lençóis.

VEREADORES

Ailton Aparecido Laurindo; Altair Aparecido Toniolo; Clóvis Sanches Barreto; Celso Angelo Mazzini; Celso Luiz Costa; João Olivério Duarte; João Airton Gotarde; Carlos Alberto Baptistella; Antônio Cassadoro; Paulo Julio Miranda; Antônio Ananias Mendes; José Lenício Santana; Gumercindo Ticianelli; Soely Paccola; Antônio Valdecir Vera; Carlos Alberto Cian e Antonio Dias de Oliveira.

PADRES

Carlos José de Oliveira - Paróquia N. Sra. da Piedade
 Adão Albino Caetano - P. São José (Ubirama)
 Edison Geraldo Bovo - P. N.S. Aparecida (V. J. Cruzeiro)
 Silvio Natalino da Silva - P. São Pedro e São Paulo (Núcleo L. Zillo)



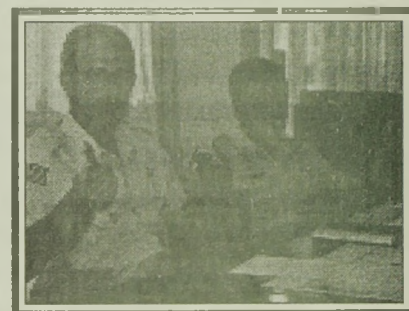
João Miguel Diegoli
 Vice-prefeito Municipal



Ailton Aparecido Laurindo
 Presidente da Câmara Municipal



Dra. Maria Goretti Beker Machado Ferreira Farias
 MM. Juiza de Direito da Comarca de Lençóis Paulista-SP



Capitão Carlos Alberto Pafetti Fantini e Tenente Alan Terra, responsáveis pela 5ª Cia da PM



Delegado de Polícia Dr. Eron Veríssimo Gimenes



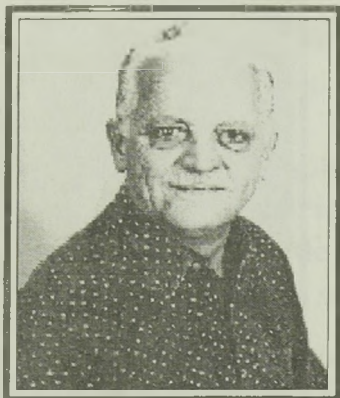
Delegado de Polícia Dr. Marcos Gefferson da Silva



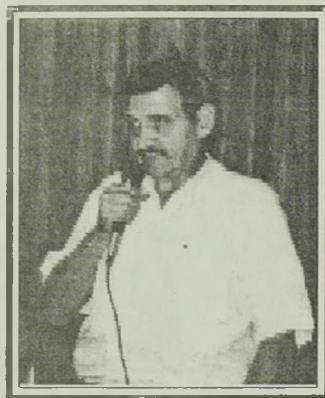
Delegado de Polícia Dr. Luiz Cláudio Massa

Promotores de Justiça
 Dr. Luis Gabos Álvares
 Dr. Henrique Ribeiro Varonez

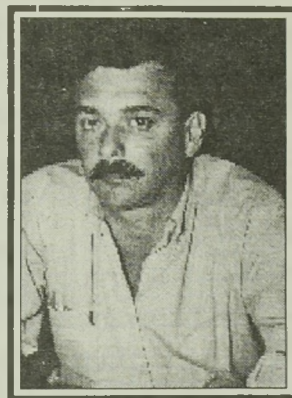
Nos últimos 20 anos Lençóis teve como prefeitos:



ÉZIO PACCOLA
1977 A 1982
1989 A 1992



**IDEVAL
PACCOLA**
1983 A 1988



**ADMILSON
BERNARDES**
1993 A 1996



**JOSE PRADO DE
LIMA**
PREFEITO ATUAL

HINO DE LENÇÓIS

Parabéns Lençóis
Paulista!
Por tua fé e tradição,
Por teu povo honrado e
forte,
Consciente e Cristão.

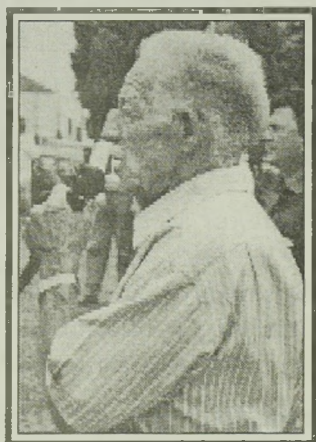
Das tuas lutas do
passado,
As conquistas do
presente
Te fizeste solo amado,
Dos teus filhos compe-
tentes.

Terra de entrada de valentes bandeirantes,
De antigos povos nas tuas lutas tão constantes.
De um povo forte que de além-mar após che-
gou,
Que aqui venceu e se irmanou.

Tuas indústrias, tuas lavouras,
Os teus grandes canaviais,
São conquistas, são riquezas
que não morrerão jamais.

Tua cultura teus esportes,
E o dever social também,
São virtudes que proclamam
A Justiça o Amor e o Bem.

Lençóis Paulista antes boca do sertão,
Que hoje é marco do progresso da nação
Que se destaca por sua raça tão viril
Que honra São Paulo e o Brasil.



Poério Zillo
Autor do Hino de
Lençóis Paulista

Preocupação com o menor



A preocupação com o menor marginalizado fez com que a administração pública municipal implantasse na cidade o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, que funciona na avenida 25 de

Janeiro, ao lado do Museu. Os conselheiros que tomaram posse no dia 10 de julho de 1997, foram eleitos através de voto secreto pelo colégio eleitoral dos seguintes segmentos: Escolas, Centros Educativos, Creches, Clubes de Serviços e Igrejas. A primeira equipe de conselheiros: Lilian Rodrigues Martins Pereira, Ely Alves Camargo (presidente), Joselito Douglas de Lima, Nilvaney Nivaldo de Freitas e Lucila Cezarini Pereira. É função do Conselho, zelar, promover, orientar, encaminhar, e tomar providências em situação de risco pessoal e social, ou seja, de abandono, negligência, exploração, violência, crueldade e discriminação de crianças e adolescentes no município.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOREBI

Prefeita: Leila Ayub
Vice: Juvenal Frederico

Vereadores: Ivonete Ap. Morbi do Amaral, Ademir de Jesus Stradioto, Aparecido Donizeti dos Santos, Ariovaldo Lourenço Garigo, Luiz Antonio Sinotti Daniel, Luiz Antonio Cabrera Fernandes, Luiz Carlos Pescinelli, Waldir Haiub Brosco, Pedro Miguel de Araujo.

Parabéns Lençóis Paulista!

Lençoenses que se destacaram

PRIMEIRO JUIZ LENÇOENSE



Wilson Frezza é outro lençoense que representou condignamente sua terra natal. Nascido em Lençóis

Paulista em 13 de maio de 1945, filho de Êzio Frezza e Olga Basso Frezza, Wilson concluiu seus estudos preliminares nas escolas da cidade. Posteriormente formou-se em Direito na cidade de Bauru, prestou concurso para Juiz de Direito e exerceu a magistratura nas comarcas de: Andradina, Mirandópolis, Angatuba, Casa Branca e São Paulo onde inicialmente exerceu suas funções na Vara das Execuções Criminais e depois foi promovido para a 8ª Vara Criminal.

O Dr. Wilson Frezza é casado com a sra. Lúcia Maria Prestupa Frezza e tem dois filhos: Fernando e Gustavo.

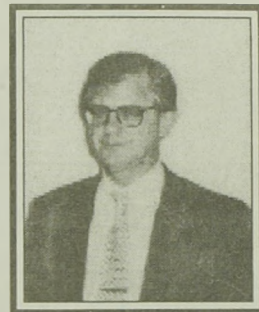
PRIMEIRO DELEGADO LENÇOENSE

A exemplo de José Silvino Perantoni e Wilson Frezza, primeiro Promotor de Justiça e



primeiro Juiz de Direito respectivamente, João José Dutra é o primeiro delegado de polícia lençoense. Nascido em Lençóis Paulista em 5 de fevereiro de 1958, filho de Irineu Wide Dutra e Clara Carrilho Dutra, após formar-se em Direito, João prestou concurso para delegado de Polícia. Exerceu suas funções nas cidades de Sarutaiá, Itajú, Barra Bonita, depois foi promovido para assessor do Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo durante 5 anos, voltou para Bauru e hoje comanda a Seccional de Jaú. João é casado com d. Solange Conceição Grandi com quem tem três filhos: Maiara Cristina, Letícia Mara e João Henrique.

PRIMEIRO PROMOTOR LENÇOENSE



José Silvino Perantoni, Talento, força de vontade, tenacidade e dedicação, são alguns predicados que o ser humano necessita se quiser atingir um objetivo. José Silvino Perantoni é uma prova viva de que querer é poder. De origem pobre (seu pai José Garibaldi Perantoni, pedreiro, e sua mãe Rita Elizabeth Basso, do lar), José Silvino fez seus primeiros estudos nas escolas de Lençóis e posteriormente formou-se em Direito em Bauru. Após ter prestado seus serviços por longos anos no fórum local, prestou concurso para promotor de justiça. Na qualidade de promotor, foi desempenhar as funções na comarca de Botucatu como auxiliar de promotoria. Pouco tempo depois assumiu a promotoria pública de Tupi Paulista, onde foi homenageado como cidadão Tupiense. Promovido mais tarde para a comarca de Piracicaba e em seguida promovido para São Paulo, onde exerceu o cargo de Assessor do Promotor Geral da Justiça e encerrou sua carreira, aposentando-se como procurador de Justiça, o mais alto cargo do Ministério Público. Advogado com capacidade comprovada, hoje presta seus serviços na Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo e na Federação Paulista de Futebol. Zézinho, como é carinhosamente chamado pelos amigos é casado com a Sra. Helena Bento de Oliveira Perantoni (falecida) e tem três filhos: Silvelena, casada com Marcos, Márcio e Flaviana, solteiros.

O Dr. José Silvino Perantoni foi o primeiro filho de Lençóis a se tornar promotor de Justiça.

graf-set

I M P R E S S O S

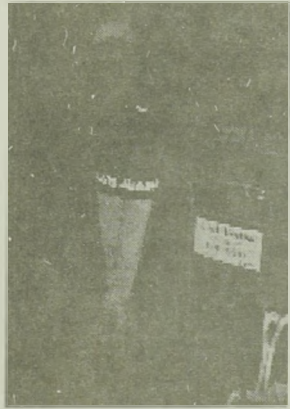
...8, 9, 10 ANOS

Qualidade e preço justo

RUA 15 DE NOVEMBRO, 53 - 264-3088

Lençoenses que se destacaram

Claudinei Quirino da Silva



Em toda a história desportiva de Lençóis Paulista, foram muitos os nomes que por aqui passaram e foram destaques em suas modalidades. Exemplo de Valdir Pereira (Didi) da seleção Brasileira; Rodamés, Ilmo, Oberdã Limão, Valter Pacífico entre tantos outros, no futebol; no atletismo,

representaram Lençóis por todo território nacional e nos jogos panamericanos, tornando-se campeões em suas modalidades os atletas: Maria Luiza Domingues Betiolli, Euclides Pinheiro, Maria Angelina Boso, Antônio Luiz Ranzani, José Benedito Rubio e outros. Mas o grande destaque, foi o atleta Claudinei Quirino da Silva de 26 anos que participou das Olimpíadas de Atlanta nos Estados Unidos em 1996. O lençoense chegou a se classificar para as semifinais e só não conseguiu um brilhante resultado para o Brasil e para Lençóis, por ter se contundido momentos antes da prova.

Miguel de Oliveira

Outro nome que elevou o nome de Lençóis Paulista, foi o boxeador Miguel de Oliveira. Miguel nasceu nesta cidade no dia 30 de setembro de 1947. Seus pais Bento Carlos e Alzira Carlos, eram lavradores neste município. No início de 1948 a família transferiu-se para a cidade de Agudos e mais tarde para São Manuel, onde faleceu o pai de Miguel. Desde aquela época o pugilista foi residir com sua mãe na cidade de Osasco.

Durante sua carreira, Miguel teve pelo menos quatro lutas difíceis: duas contra o campeão japonês Koishi Wagna, no Japão, sendo derrotado em ambas por pontos. A terceira foi na Itália contra José Luiz Duran que havia vencido o campeão Japonês Wagna. Nessa luta o pugilista lençoense jogou seu adversário na lona e tornou-se campeão mundial dos pesos médios. Em 1975 Miguel perdeu o título, em Paris, para o Filipino Elisha Obed.

Durante muitos anos, Miguel figurou entre os dez melhores do mundo em sua categoria. Hoje o ilustre lençoense é treinador de boxe em São Paulo, tendo como pupilo o Campeão interamericano Adilson Maguila Rodrigues. Numa demonstração de amor por sua terra natal, Miguel de Oliveira doou as luvas e o roupão, com os quais foi campeão do mundo em 1975, ao "Museu Histórico e Cultural Alexandre Chitto".

Macarrão



Sentimo-nos orgulhosos de pertencer ao grande Parque Industrial do Município e valemo-nos do ensejo para cumprimentar Lençóis Paulista, seu povo e administradores.

Qualidade Tem Nome



Disk- Carnes I

(014) 264.3111

(014) 991.6986

*Suínos, Bovinos,
Aves Frios em Geral
Aos domingos Frango
Assado*

Rua Cel. Joaquim Anselmo Martins, 1756
Cep 18.680-050 - Lençóis Paulista - SP



Disk- Carnes II

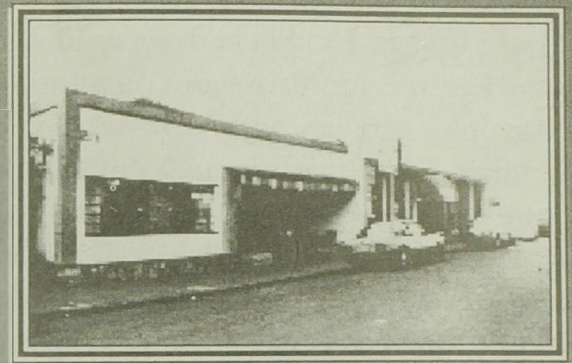
(014) 263.0795

*Suínos, Bovinos,
Aves Frios em Geral*

Av. Marechal Castelo Branco, 357
Lençóis Paulista - SP

A Casa da Cultura realiza habitualmente exposições do artesanato regional (tricô, bordado, etc.), quadros, esculturas, cursos em diversos ramos artísticos e possui, ainda, a chamada "oficina de arte".

O município tem na sua biblioteca municipal "Orígenes Lessa", um grande orgulho. Fundada em 28 de abril de 1963, conta seu acervo com aproximadamente 78.000 livros tombados. Detentor de um dos maiores percentuais de livros "per capita", fato este que fez com que Lençóis Paulista passasse a ser considerada como "A cidade do Livro". A biblioteca promove regularmente concursos literários, de poesias e outros, com premiações, contribuindo dessa forma para a difusão cultural - Semana da Cultura.



PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Agricultura, comércio, prestação de serviços e indústria.

O quadro econômico de Lençóis se apresenta da seguinte maneira: 60% Agro-Indústria; 30% Indústria; 10% Comércio e Prestação de Serviços.

A economia do município, que anos atrás era dependente da indústria sucroalcooleira, tem hoje uma multiplicidade de indústrias florescentes, nos mais diversos ramos, tais como: óleo combustível, celulose, alimentos (macarrão, biscoitos, vinagre, frigorífico (bovinos e suínos), gráficas, estruturas metálicas (metalurgia e siderurgia), indústria têxtil, tendo ainda derivados da indústria de açúcar e álcool, destilarias de álcool, destacando-se entre elas, distribuidoras de aguardentes

artesanais conhecidas em todo o Estado.

O cadastro municipal acusa a inscrição de 3.132 empresas, as quais geram diretamente 16.546 empregos. São 100 indústrias, 1.410 estabelecimentos comerciais, 1.419 empresas de prestação de serviços, 331 oficinas e similares, 13 escritórios de contabilidade e 6 auto-escolas.

A renda "per capita" do município é de R\$ 370,00.

O déficit habitacional do município é de aproximadamente 1.500 casas, segundo dados do SAPSMU - Serviço de Assistência e Promoção Social Municipal.

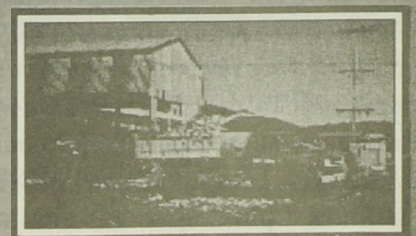
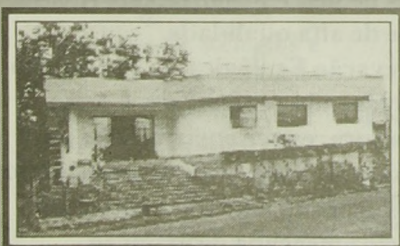
Há programas habitacionais em desenvolvimento.

De acordo com o SAPSMU, a entidade assiste a 62 idosos e 450 avulsos, isto é, pessoas desempregadas e o Comitê Contra Fome, atende 120 idosos, 90 deficientes e 260 desempregados.

SANEAMENTO BÁSICO

Lençóis Paulista é servida em 100% por saneamento básico (rede de

água e esgoto). Ainda preocupados com o cuidado com meio ambiente, foi instalada a Usina de Compostagem de lixo urbano, que trata 100% do lixo coletado. Há também a coleta especial, onde são recolhidos o lixo hospitalar, de farmácias, consultórios dentários, etc., este material coletado é incinerado, eliminando riscos de contaminação.



SAÚDE

Lençóis Paulista conta com um hospital: Associação Beneficente Hospital Nossa Senhora da Piedade, que se divide em duas unidades. Está localizado na rua Geraldo Pereira de Barros, 461, centro. Segundo informações da administração dessa entidade existem 123 leitos disponíveis (26 destinados à maternidade e obstetrícia, 48 leitos para clínica geral, 35 para pediatria e 14 para cirurgias). No município há 7 unidades para atendimento à saúde, entre postos e centros, e um pronto-socorro. O serviço de pronto-socorro acontece 24 horas/dia.

Há projetos de instalação de uma Unidade de Apoio à Saúde em cada bairro, como os que já se encontram em funcionamento nos bairros Maestro "Júlio Ferrari" e Jardim Nova Lençóis, contando com dois médicos (um clínico geral e um pediatra).

Dados recentes, atestados pela Secretaria de Estado da Saúde, demonstram que a taxa de mortalidade infantil no município caiu dos 32 por mil em 1992 para, em dezembro de 1995, 9 mortes para cada 1000 nascimentos.

O trabalho para a diminuição da taxa de mortalidade infantil é feito de maneira preventiva. As gestantes tem todo o acompanhamento durante a gravidez (pré-natal) e como resultado desse trabalho, as que apresentam peso gestacional abaixo do normal recebem cesta básica. Há também uma campanha de incentivo ao aleitamento materno, muito importante nos primeiros meses de vida do bebê, além de programas para as crianças de zero a 5 anos, como vacinação e puericultura (acompanhamento de médico pediatra).

Na área de medicina, Lençóis é considerada cidade de primeiro mundo, tendo um médico para cada 1.000 habitantes.

EDUCAÇÃO

O município possui 32 estabelecimentos de ensino:

- 12 escolas de educação infantil;
- 3 escolas de 1º Grau Municipal;
- 6 escolas de 1º Grau Estadual;
- 2 escolas de 2º Grau Estadual;
- 3 estabelecimentos de ensino particulares;
- 1 APAE;
- 7 creches (que também funcionam como escolas de educação infantil);
- 4 Centros Educativos;
- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. - 25 cursos, dentre eles:
Informática, Mecânica, Marcenaria, Pneumática, Desenho Técnico mecânico, Caldeiraria, Tecnologia de alimento, Eletrônica, etc.
- Lar das Crianças

Em 1991 a taxa de analfabetismo era de 13,3% para pessoas com idade acima de 15 anos e de 6% para aqueles com idade inferior a 12 anos. Existe estudo com índices atualizados, porém, encontram-se em fase de tabulação de dados.

A Prefeitura, através do Setor Municipal de Educação e com o apoio do Banco do Brasil, implantou em 1995, 10 salas de aulas para atendimento do Projeto BB Educar, que busca diminuir o número de analfabetos existentes na cidade. Neste ano, o projeto conta com a participação de 190 analfabetos. A partir do Censo Escolar, o Setor de Educação elaborou relação com o nome de todos os analfabetos do município. Eles recebem visita de técnicos do Setor de Educação que os estimula a participar das aulas. Em 1995, foram alfabetizadas 48 pessoas adultas com idade entre 28 e 58 anos.

Lençóis possui ainda Cozinha Piloto, transporte gratuito para alunos da zona rural e auxílio transporte para universitários.

TURISMO

Lençóis está em pleno desenvolvimento turístico. Buscando atingir 100% de potencialidade, o município desenvolve de modo planejado ações nas áreas de conscientização turística (para estudantes e policiais), preservação do patrimônio cultural, preservação do patrimônio natural, inventário da oferta turística, sinalização das obras públicas, segurança pública, transporte urbano (ônibus e taxi), limpeza urbana e capacidade de alojamento temos: Hotel Pousada dos Arcos com 19 apartamentos; Hotel Colonial com 20 apartamentos e Hotel Casagrande com 42 apartamentos.

Potencialidade turísticas

- Biblioteca Municipal "Orígenes Lessa"
- Lago da Prata - grande lago para lazer, local onde se realiza anualmente a FACILPA, Expovelha e outros eventos, como Festa do Peão, etc.
- Museu Histórico Cultural "Alexandre Chitto"- Possui em seu acervo peças significativas da história do município e região, bem como da indústria açucareira.
- Casa da Cultura
- Aguardente artesanal - diversos alambiques de pequeno porte, fabricando aguardente de alta qualidade.

Área de Preservação Ecológica do Mico-Leão Dourado - Em fazenda pertencente a Agro-Florestal Duraflora, experiência inédita para a coexistência entre floresta de pinus e eucalipto e a fauna, mais especificamente o mico-leão dourado, espécie ameaçada de extinção.

Origem do nome Lençóis

Há diversas versões sobre a origem do nome que recebeu nossa terra. No dicionário da Terra e da Gente do Brasil de Bernardino de Souza vem registrado o termo Lençóis. Explica o autor que "assim se chama na costa maranhense uma série de dunas que se prolongam desde o golfo do Maranhão até a Foz do Paraíba". "O nome Lençóis, lembra, diz o referido autor, citando Raymundo Lopes, indefinida extensão desolada e desnuda, que se estende a leste, do golfo do Maranhão, como primeiro trecho da árida costa nordeste, ondeando em carnaúbas e morros de areia, até a extremidade continental de São Roque".

Esta hipótese deve ser posta de lado, porque o aspecto natural do Município de Lençóis Paulista, apresenta um panorama muito diferente daquele que acima se menciona. Talvez haja influenciado para originar o nome de Lençóis da Bahia, cidade um tanto mais velha que a sua homônima paulista. Há quem afirme que o nome de Lençóis originou-se pela grande quantidade de capim "Favorito" que, no século XIX, tomava as extensões baixas.

Outros, entretanto, dizem que os exploradores primitivos deram, na ocasião, com intensa florada de gabiobas, cobrindo largas áreas campestres, tomando aspectos de colossais lençóis. Mas, a mais certa e credenciada no conceito dos nossos amigos, é que um dos tributários do Tietê, o rio Lençóis, na sua desembocadura, formava ondas que, ao reflexo do sol, representavam tantos pequenos lençóis. Os excursionistas, que faziam o trajeto Itu - Goiás, chegando à desembocadura do rio Lençóis, diziam: "chegamos ao rio dos lençóis". Francisco Alves Pereira, integrante de uma daquelas caravanas, entrou em desentendimento com o chefe da excursão e chegando à foz do rio Lençóis, com alguns companheiros, desistiu da viagem, aventurando-se a explorar o afluente do Tietê.

Subindo o rio, veio dar a esta região, batizando-a com o nome: "Bairro dos Lençóis".

UBIRAMA

No dia 30 de novembro de 1943, a lei nº 14.334, decretada pelo então presidente da república, Getúlio Vargas, mudou o nome de Lençóis para Ubirama.

De acordo com a nova lei, não podia haver duas cidades no país com o mesmo nome e como na Bahia já havia uma Lençóis, foi a nossa Lençóis então sacrificada. Nossa cidade ficou com o nome de Ubirama por um período de 5 anos: de 30 de novembro de 1943 a 24 de dezembro de 1948, quando a lei nº 233 afixou-lhe o nome de Lençóis Paulista.

De acordo com alguns estudiosos, Ubirama significa em Tupi Guarani: estimável ventura, preferível rama, ventura, estimável região, país, pátria, etc.

BRASÃO DO MUNICÍPIO



Instituído pela lei n.º 189, o Brasão de Lençóis Paulista foi adotado em 25 de janeiro de 1955, por ocasião da reinstalação da Comarca, na administração de Virgílio Capoani, justificado pelo prof. Laudelino de Lima Rolim. Na interpretação heráldica, o

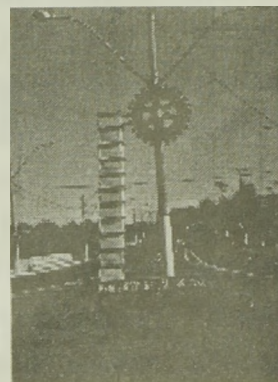
Brasão Lençoense significa: Escudo redondo ou clássico, esquartelado, coroa mural e divisa. No esquartelado temos a cruz romana retilínea, um pé de cana de açúcar, mapa do estado de São Paulo com linhas sinuosas, roda de engrenagem e cabeça com capacete alado.

A coroa mural de quatro torres e portas, é lavrada em ouro, e a Divisa "Pró Déo, Pró Pátria", em prata com listel vermelho. A cruz romana, em azul celeste, simboliza a fé cristã. O archote representa as luzes e o progresso. A cor prata representa a pureza de sentimentos. Na cana de açúcar e no café, o lençoense tem suas principais atividades agrícolas e econômicas. O vermelho significa o sangue dos bandeirantes e no mapa do Estado de São Paulo as linhas azuis lembram o rio dos Lençóis que inspirou a fundação da cidade. E assim é Lençóis Paulista, por Deus e pela Pátria, como ensina o seu Brasão.

"CIDADE DO LIVRO"

A convite do lençoense membro da Academia Brasileira de Letras, Origenes Lessa, o também acadêmico, médico e escritor Pedro Bloch, esteve, em 1986, visitando Lençóis.

Quando o ilustre visitante adentrou à Biblioteca, percebeu que havia mais de um livro para cada habitante da cidade. Perplexo, Pedro Bloch disse: "ESTA É A CIDADE DO LIVRO".



ELETRÔNICA LIDER EDER GUTIERRES - ME

Conserto de TV e Video - Venda de Máquinas Elétricas
Super promoção da linha Makita

Confira nossos preços!

Rua XV de Novembro, 86 -
Lençóis Paulista - SP - Fone: (014) 263-1062

Uris Paccola

Relojoaria PARABÉNS LENÇÓIS

Consertos de Relógios e
Jóias, Venda de Relógios,
Pulseiras, Troféus,
Cartão de Prata e
Medalha

PAULISTA PELO 140º ANIVERSÁRIO!

Rua XV de Novembro, 705 - Centro -
Lençóis Paulista - SP - Fone (014) 263.3433

Prefeitos de Lençóis a partir de 1902

De 1902 a 1905, Presidente da Câmara em exercício, Sr. Francisco Augusto Pereira; Presidente eleito em 7/1/1902, Sr. Tenente Coronel Cândido Alvim de Paula, continuando ainda como Intendente Major Octaviano Martins Brisola, até 1904, sendo daí o seu Intendente o Tenente Coronel Cândido Alvim de Paula, tendo sido substituído aos 6/7/1905, pelo Major Antonio Fiuza Florêncio do Amara interinamente.

7/1/1906 - Major Antonio Fiuza Florêncio do Amaral;

4/6/1906 - Intendente Virgílio de Oliveira Rocha, até 1907;

15/1/1908 - Prefeito Municipal, Cel. de Oliveira Rocha;

20/4/1912 - João Carneiro Geraldês, substituto;

18/1/1915 - Vice-Prefeito, Sr. Otávio Pereira e Prefeito Cel. Virgílio de Oliveira Rocha;

04/4/1918 - Sr. Otávio Pereira e Prefeito Coronel Virgílio de Oliveira Rocha;

04/4/1918 - Dr. Elias de Oliveira;

03/11/1922 - Prefeito, João Carneiro Geraldês, em exercício e Vice-Prefeito Sr. Mauro Chitto;

30/9/1926 - Prefeito, Coronel Joaquim Anselmo Martins;

23/3/1927 - Prefeito, Raul Gonçalves de Oliveira;

15/1/1928 - Vice-Prefeito, Manoel Caetano de Godoy;

15/1/1929 - Prefeito, Sr. Humberto Alves Tocci;

27/10/1930 - Prefeito Discricionário, nomeado pelo General Miguel Costa, Dr. Elias de Oliveira Rocha;

01/11/1930 - Prefeito Discricionário, Sr. Lúcio de Oliveira Lima;

23/04/1931 - Interventor Municipal, Major Alvaro Martins;

12/03/1932 - Sr. João Rosato;

13/05/1932 - Sr. Mamérico Mascate;

10/07/1932 - Dr. Elias de Oliveira Rocha;

27/10/1932 - Sr. Fortunado Pegnatarro;

16/12/1932 - Lafaiette Miller Leal;

04/10/1933 - Sr. Djalma de Oliveira Lima;

05/09/1934 - Prefeito Raul Gonçalves de Oliveira;

25/07/1936 - Prefeito, sr. Bruno Brega;

20/08/1937 - Prefeito, Sr. Jácomo Nicolau Paccola;

30/05/1938 - Prefeito, Sr. Bruno Brega;

10/06/1939 - Prefeito, Sr. Paulo da Silva Coelho;

08/08/1940 - Prefeito, Coronel Joaquim Anselmo Martins;

27/08/1941 - Prefeito, Dr. Antonio Leão Tocci;

28/09/1944 - Prefeito substituto, Sr. Evaristo Canova;

17/12/1945 - Prefeito em comissão, Sr. Evaristo Canova;

17/02/1945 - Sr. Gino Augusto Antonio Bosi;

17/12/1945 - Prefeito, Sr. Gino Augusto Antonio Bosi em Comissão;

01/03/1946 - Prefeito, José Salustiano de Oliveira;

12/04/1947 - Gino Augusto Antonio Bosi;

16/02/1948 - Sr. Geraldo Pereira de Barros;

02/03/1950 - Prefeito, Sr. Augusto Antonio Bosi; periodo em que o Sr. Gino substituiu o Sr. Geraldo;

21/07/1950 - Prefeito, Sr. Geraldo Pereira de Barros;

27/07/1951 - Prefeito substituto, Sr. Gino Augusto Antonio Bosi;

01/01/1952 - Prefeito, Sr. Virgílio Capoani;

1956 - Sr. Oswaldo de Barros. O Sr. Oswaldo de Barros, foi substituído pelo vice-prefeito, Sr. Archângelo Brega, em virtude de haver renunciado o cargo;

1960 a 1964 - Prefeito, Sr. Antonio Lorenzetti Filho;

1965 a 1968 - Prefeito, Dr. Paulo Zillo;

1969 a 1972 - Antônio Lorenzetti Filho;

1973 a 1976 - Rubens Pietraróia;

1977 a 1982 - Ézio Paccola;

1983 a 1988 - Ideval Paccola;

1989 a 1992 - Ézio Paccola;

1993 a 1996 - Admilson Vanderlei Bernardes;

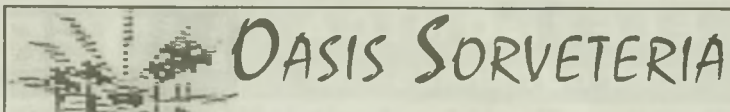
Atualmente é prefeito o Sr. José Prado de Lima

SAAE

Serviço Autônomo de Água e Esgotos

**Cumprimenta as
autoridades constituídas
e população em geral,
pelo transcurso de mais
um aniversário do
município.**

PARABÉNS LENÇÓIS!



OASIS SORVETERIA

*Parabéns Lençóis pelo
140º Aniversário!*

Av. 09 de Julho, 868 - CEP 18682-000 -
Lençóis Paulista - SP

TRANSPORTE

As vias de transporte comercial regular, que permitem o acesso ao município são as mais variadas. O acesso aeroviário é feito através do Aeroporto Municipal "José Boso", que oferece condições para pouso/decolagem para aviões de até médio porte. O acesso hidroviário se dá pelo Porto Intermodal em Pederneiras - SP - distante apenas 28 Km do município - sendo o mais importante porto do sistema fluvial do Tietê, Bacia do Prata e porto de entrada para o Mercosul.

Lençóis é servida pela rede ferroviária Fepasa e pela rodovia Mal. Rondon e dista-se da Capital do Estado em 300 Km.

O município conta hoje com 15.000 veículos automotores, sendo a maioria automóveis de passeio.

Economia

A região de Lençóis Paulista tem apresentado nos últimos anos, índices de crescimento tanto em nível econômico quanto populacional.

Esse crescimento, segundo a Fundação SEAD (órgão da Secretaria de Planejamento Estadual), está acima das médias paulista e brasileira, o que deve redundar em "excelentes perspectivas" para a região, pois as suas cidades têm mão-de-obra qualificada, formada na própria cidade, através dos núcleos de formação profissional (ensino pré-profissionalizante).

Na região existem três universidades e diversas faculdades de todas as áreas do conhecimento humano.

AUTO ESCOLA E DESPACHANTE MATRIZ

Transferência - Licenciamento - renovação de CNH e
CNH 1ª Via.

PARABÉNS LENÇÓIS!

Fone: 263-5533

Rua Dr. Antonio Tedesco, 461
Lençóis Paulista - SP



KOYOTE VIDEO

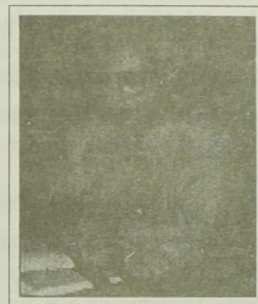
a melhor opção
em filmes

Av. Brasil, 574 - Fone: (014) 2635756
Lençóis Paulista - SP

Delegacia de Ensino

A Delegacia de Ensino de Lençóis Paulista foi criada pelo Decreto n.º 7.510, publicado no Diário Oficial de 30 de janeiro de 1976.

Suas atividades foram iniciadas em 5 de fevereiro de 1976 tendo como sede o n.º 649 da rua Cel. Joaquim Anselmo Martins. O primeiro delegado de ensino foi o professor Silvio da Cunha. Hoje a DE funciona no antigo prédio do fórum à rua 7 de Setembro n.º 711, e está sob o comando do Delegado prof. Jair Sanches Vieira (FOTO).



baptistella

estruturas metálicas

Cumprimenta Lençóis Paulista pelos seus
140 anos de emancipação política.

LENÇÓIS PAULISTA

*A sua acolhida, simpatia e a
hospitalidade de seu povo são
como os biscoitos Zabet:*

DEMAIS!

Parabéns pelo
aniversário!



ZABET o biscoito que é demais!

SOCMA Alimentos S/A

Datas Marcantes

5 de maio de 1851 - Solicitação da Criação do Povoado, por José Pedroso do Amaral. (Solicitação não atendida).

14 de abril de 1851 - José Pedroso do Amaral, solicitou a criação da Subdelegacia no Campo dos Lençóis, cujo pedido só foi atendido em 1857.

19 de janeiro de 1957 - Foi criado o Distrito Policial de Lençóis.

28 de abril de 1858 - Lençóis foi elevada à categoria de Freguezia pela Lei nº 36.

22 de julho de 1858 - Foi lavrada a Escritura de Doação graciosa de uma área de campos e matas que fazem Elizeo Antunes Cardia - Fidelles Correa de Moraes - Antonio Martins Siqueira - Antonio Rodrigues de Souza - Ignácio Anselmo de Souza - Felipe José Moreira - Lourenço Antonio da Siqueira a Nossa Senhora da Piedade, padroeira da Matriz da Freguezia de Lençóis para seu Patrimônio

15 de junho de 1859 - Tomou posse como Subdelegado de Polícia da freguezia dos Lençóis, o Cel. Joaquim de Oliveira Lima.

9 de maio de 1861 - Foi realizado o primeiro batizado em Lençóis Paulista.

26 de fevereiro de 1862 - Chega o primeiro Padre a Lençóis, Pe. Antonio de Sanct'Anna Ribas Sandin.

25 de abril de 1865 - Lençóis foi elevada à categoria de Vila pela Lei nº 90

1866 - Foi criada a primeira linha postal Botucatu - Lençóis, com a frequência de três viagens mensais.

18 de junho de 1866 - José Vieira Simões, solicitou a instalação de uma Coletoria Estadual nesta vila, cujo pedido foi atendido.

12 de julho de 1866 - Lençóis passou a Município, data em que se instalou a 1ª Câmara na vila, sendo o seu presidente: Generoso Antonio de Oliveira e vereadores: Theodoro Roiz de Lara Campos - José Pereira - Miguel Augusto de Almeida e Estevão Correa de Moraes Bueno.

1867 - Era Inspetor de Instrução Pública deste distrito, o Padre Antonio de Sanct'Anna Ribas Sandin.

1867 - Nesse ano, chega a Lençóis a 1ª professora de 1ªs Letras do sexo feminino D. Carolina Marques de Almeida.

3 de dezembro de 1867 - Registrou-se o 1º assentamento de obito na paróquia de Lençóis.

19 de dezembro de 1867 - Foi autorizada a Instituição do Santissimo Sacramento, na Igreja Matriz de Lençóis.

1868 - O prof. Henrique Xavier Gonçalves Benjamim, chega a Lençóis como o 1º professor de 1ªs Letras de sexo masculino.

8 de janeiro de 1868 - Realizou-se o 1º enlace matrimonial na Igreja Paroquial de N.S. da Piedade, na Vila de Lençóis.

1868 - Era Inspetor de Instrução Pública da Vila, o Padre Carlos José Rodrigues Jalles.

1875 - Foi inaugurada a iluminação Pública da Vila, com lampeões à querosene

24 de março de 1876 - A Lei nº 33, criou nesta Vila uma cadeira de 1ªs Letras, para o sexo masculino

7 de maio de 1877 - O povo de Lençóis conseguia a sua 1ª Comarca.

20 de outubro de 1877 - Foi instalada a Comarca de Lençóis, sendo o 1º Juiz de Direito o Dr. Joaquim Antonio do Amaral Gurgel e o 1º Promotor o Dr. Simão Eugênio de Oliveira Lima.

23 de março de 1878 - Pela Lei nº9 foi criada para esta freguezia uma 2ª cadeira de 1ªs Letras para o sexo feminino.

15 de dezembro de 1880 - Foi fundada a Igreja Presbiteriana de Lençóis.

1881 - O juiz Municipal Antonio José da Rocha, solicitou do Governo Provincial alguns alqueires de semente de algodão e foram enviadas ao Porto de Lençóis, cuja distribuição seria feita aos lavradores. O pedido foi feito, tendo em vista a boa colheita de algodão no ano anterior.

1888 - Foi criado na cidade, o "Gabinete de Leitura União Lençoense", por Dom José Magnani.

20 de fevereiro de 1889 - Foi instalado o Conselho Municipal de Instrução Pública, neste município.

21 de fevereiro de 1889 - Foi pedida a criação da Escola Noturna, para a Vila, pelo Pe. Dom. José Magnani, presidente do Conselho da Instrução Pública.

6 de abril de 1889 - Chegaram a este município os primeiros imigrantes estrangeiros.

1897 - Falece o Cel. Joaquim de Oliveira Lima.

29 de agosto de 1898 - Pela primeira vez chegou à nossa cidade, uma composição da Sorocabana (lastro) carregada de trilhos e madeira.

1899 - Pela Lei nº 635 transferia-se a sede da Comarca de Lençóis para a

cidade de Agudos.

1899 - Gennaro Gandi era o primeiro fabricante de cerveja na Vila, tendo início o parque industrial aparecendo ainda fábricas de licores, balas, macarrão, sabão, etc.

7 de setembro de 1901 - Inaugurava-se a iluminação a "gás acetilene", que constituiu grande acontecimento no seio da população.

21 de janeiro de 1902 - A fábrica (Parochia) foi proprietária do Patrimônio da cidade até 1902, ano em que a Prefeitura adquiriu pela importância de 10.000\$000, pagáveis em cinco anos.

1906 - A Prefeitura construiu um chafariz conhecido como "Biquinha" que abasteceu a cidade por muitos anos.

1906 - Foi inaugurado o primeiro cinema que recebeu o nome de "Cine Ideal"; era um barracão de madeira, situado à rua 15 de Novembro. Como os filmes não eram sonoros, a corporação musical animava o espetáculo. As telas antes das sessões eram molhadas.

1906 - O sr. Júlio Ferrari, fundou no Bairro da Rocinha, a banda de música "Giuseppe Verdi".

1908 - O Intendente Coronel Virgílio de Oliveira Rocha, contratou a instalação da Rede Telefônica.

1908 - Introduziu o futebol na cidade, o prof. Antonio Esperança de Oliveira.

22 de abril de 1909 - Foi lavrado o primeiro contrato com a Empresa Luz e Força de São Manuel para estabelecer o fornecimento de energia elétrica para Lençóis.

1909 - Aparece a primeira equipe de futebol de Lençóis "Flor da Mocidade".

1912 - Os senhores Luiz Borin e Francisco Fole, introduzem o primeiro automóvel em Lençóis.

1914 - Surgiu o Escotismo no tempo do Prof. Amando Madureira. Os escoteiros eram tanto do sexo masculino como feminino.

1921 - Chega o primeiro aparelho de rádio na cidade, trazido pelo Pe. Salomão Vieira.

14 de junho de 1921 - Falece Dom José Magnani.

1924 - Construiu-se a Praça Esportiva, hoje Archangelo Brega.

1924 - A "Flor da Mocidade" deixa de existir, transformando-se em A.A. Lençoense.

1924 - Visita Lençóis, o General Pietro Badoglio, à mando de Mussoline.

1926 - O prefeito Dr. Elias de Oliveira Rocha e o Presidente da Câmara, o sr. Alexandre Canova lavraram o contrato com o empreiteiro Virgílio Emel, dotando a cidade de água e esgoto.

6 de fevereiro de 1938 - Foi fundado o jornal "O ECO" pelo jornalista e historiador, sr. Alexandre Chitto, auxiliado pelos srs. Vicente de Paula Ferraz e Alcides Ferrari.

30 de novembro de 1944 - A Lei nº 14.334 mudou o nome de Lençóis para Ubirama.

1944 - A nossa cidade foi contemplada com a inauguração do Hospital Nossa Senhora da Piedade.

24 de dezembro de 1948 - A Lei nº 233 afixou-lhe o nome de Lençóis Paulista.

6 de janeiro de 1951 - Era inaugurada a Rádio Difusora de Lençóis, ZYR 36.

30 de dezembro de 1953 - Lençóis Paulista era novamente elevada à categoria de Comarca, pela Lei nº 2.476.

10 de março de 1953 - Foi inaugurada a Matriz Nossa Senhora da Piedade, idealizada, construída e inaugurada pelo saudoso Padre Salústio Rodrigues Machado. Na inauguração, o Pe. Salústio fez todos os casamentos e batizados, gratuitamente.

19 de março de 1953 - Foi feita a intronização da Imagem de Nossa Senhora da Piedade, no altar-mor.

27 de maio de 1953 - Foi inaugurado o carrilhão da torre da Igreja Matriz N. S. da Piedade, que na ocasião assinalava 19.45h

20 de janeiro de 1955 - A Lei nº 189 criou o Brasão de Armas do Município, que figurará nas dependências e papéis oficiais da Câmara e Prefeitura.

25 de janeiro de 1955 - Com grandes festividades foi instalada a nossa 2ª comarca.

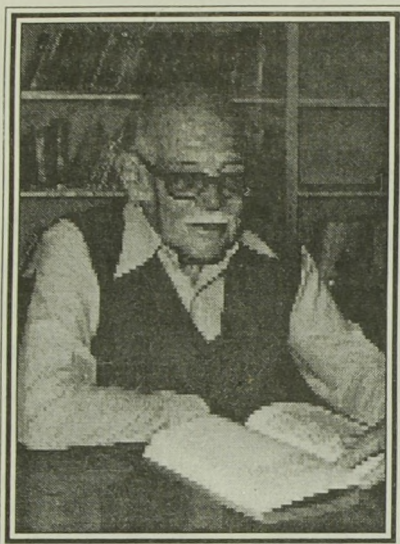
28 de abril de 1958 - Foi oficializado o "Obelisco" de Lençóis Paulista, desenho de Paulo Amauri Serralvo.

15 de novembro de 1959 - A Tribuna Lençoense foi fundada pelo Sr. Zanderlite Danclerk Verçosa, sendo agora o seu diretor o Dr. João Carlos Lorenzetti.

19 de abril de 1966 - Foi instituída pela Lei nº 773 a Bandeira de Lençóis Paulista

28 de abril de 1971 - Foi inaugurado o Telégrafo Nacional, serviço executado pela Cia Brasileira de Correios e Telégrafos. Na mesma data foi inaugurado o Centro de Saúde.

Dados Biográficos de Orígenes Lessa



ORÍGENES THEMUDO LESSA nasceu em Lençóis Paulista em 12 de Julho de 1903 e faleceu no Rio de Janeiro em 13 de Julho de 1986, enterrado em sua cidade natal Lençóis Paulista em 15/07/86, filho de Vicente Temudo Lessa, historiador, jornalista e pastor protestante pernambucano, e Henriqueta Pinheiro Temudo Lessa.

Em 1906, Orígenes foi levado pela família para São Luiz do Maranhão, onde permaneceu até os 9 anos de idade, acompanhando a jornada de seu pai como missionário. Da experiência de sua infância resultou o romance “Rua do Sol”.

Em 1912, voltou para São Paulo e com 13 anos, fez sua estréia em pequenos jornais escolares. Aos 19 anos, ingressou num Seminário Protestante, mas o abandonou dois anos depois.

Em 1924, transferiu-se para o Rio de Janeiro. Separado voluntariamente da família, luta com grandes dificuldades. Para se sustentar, dedica-se ao magistério. Completa um curso de Educação Física, tornando-se instrutor de ginástica do Instituto de Educação Física da Associação Cristã dos Moços.

Ingressa no jornalismo, publicando os seus primeiros artigos na seção “Tribuna Social - Operária” no jornal O Imparcial. Em 1928, matriculou-se na Escola Dramática do Rio de Janeiro, dirigida então por Coelho Neto, objetivando o teatro como forma de realizar-se. Saudou Coelho Neto, em nome dos colegas, quando o romancista foi aclamado “Príncipe dos Escritores Brasileiros”.

Ainda em 1928, voltou para São Paulo, onde ingressou como tradutor do Departamento de Propaganda da General Motors, ali permanecendo até 1931.

Em 1929, começa a escrever no Diário da Noite de São Paulo e publica a primeira coleção de contos, O Escritor Proibido, calorosamente recebida por Medeiros e Albuquerque, João Ribeiro, Menotti Del Picchia e Sud Menucci.

Seguiram-se a essa coletânea, Garçon, Garçonette, Garçonnière, menção honrosa da Academia Brasileira de Letras, e A Cidade Que o Diabo Esqueceu.

Em 1932, tomou parte ativa na Revolução Constitucionalista, durante a qual foi preso e removido para o Rio de Janeiro. No presídio de Ilha Grande escreveu “Não Há De Ser Nada”, reportagem sobre a Revolução Constitucionalista, e “Ilha Grande”, “Jornal de Um Prisioneiro de Guerra”, dois trabalhos que o projetaram nos meios literários. Nesse mesmo ano ingressa como redator da N.Y. Ayer & Son, atividade que exerceu durante mais de 40 anos em sucessivas agências de publicidade (J.W. Thompson).

Em 1935, volta à atividade literária, publicando a coletânea de contos “Passa Três” e, a seguir, a novela “O Jogoete” e o romance “O Feijão e o Sonho”, obra que conquistou o Prêmio Antônio de Alcântara Machado da Academia Paulista de Letras.

Em 1941, fundou a revista Planalto, dirigindo-a até 1942. Neste ano, mudou-se para Nova York para trabalhar no Coordinator Of Inter American Affairs, tendo sido redator na NBC em programas transmitidos para o Brasil.

Em 1943, regressou dos Estados Unidos, passando a residir novamente no Rio de Janeiro. Reuniu no volume OK América, as reportagens e entrevistas escritas nos Estados Unidos. A partir de então, deu continuidade à sua atividade literária, publicando novas coletâneas de contos, “Omelete em Bombain” (1946), “A Desintegração da Morte” (1948), “Balbino, Homem do Mar”(1960), “Histórias Urbanas e Zona Sul” (1963) e “Nove Mulheres” (1968), novelas e monances; “Rua do Sol” (1955) - Prêmio Carmen Dolores Barbosa, “João Simões Continua” (1959), “A noite Sem Homem” (1968 - Prêmio Fernando Chinaglia), “Beco da Fome” (1972) e o “Evangelho de Lázaro” (1972 - Prêmio Luiza Cláudio de Souza).

Desde 1970, dedica-se também à literatura infantil-juvenil. Tem mais de 30 títulos publicados, que se somam às suas duas primeiras novelas infantis, “Aventuras e Desventuras de Um Cavalo-de-Pau” (1933) e o “Sonho de Prequeté” (1942).

Além das duas reportagens “Não Há De Ser Nada” e “Ilha Grande”, escreveu alguns ensaios, entre os quais “São Paulo de 1868” (1956), “Getúlio Vargas Na Literatura de Cordel” (1973) e “Presença do Português no Papiamento” (1975).

Foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras em 9 de julho de 1981 e recebido em 21 de novembro do mesmo ano.

biografia

SR. ALEXANDRE CHITTO

Sr. Alexandre Chitto nasceu no dia 7 de fevereiro de 1901, no bairro da Rocinha, Lençóis Paulista e faleceu nesta cidade em 11 de setembro de 1994.

Era filho do Sr. Mauro Chitto e de d. Santina Lazzari Chitto.

Foram seus avós paternos o Sr. Cezar Chitto e Sra. Anunciata Chitto, naturais da Itália; seus avós maternos, o Sr. Pedro Lazzari e d. Rosa Damiani Lazzari, também naturais da Itália.

Fez seus estudos primários nas Escolas Isoladas de Lençóis Paulista.

Em 1914, foi à Itália, com seus familiares, onde freqüentou escolas e recebeu o certificado do Curso de Madureza.

De regresso ao Brasil, dedicou-se ao comércio, em Lençóis Paulista.

Casou-se com d. Alice Paccola Chitto. São suas filhas: Therezinha, Adélia, casada com o Sr. Edgard Rodrigues, e Meiry. Seus netos: Edgard, Flávia e Adriana.

Passando a residir em São Paulo, freqüentou a Escola de Comércio "12 de Outubro", onde defendeu tese e diplomou-se em Perito-Contador. Cursos a Escola de Sociologia e Política da Universidade de São Paulo (prédio Álvares Penteado).

Defendeu as teses: Álcool e trabalho (Fisiologia do Trabalho). Recursos alimentares no século XXI (Economia Social). Força e fraqueza da Democracia (Política).

Fez estágio de jornalismo em São Paulo, sendo-lhe conferido o Certificado de Jornalista Profissional, registrado no livro 2, n.º 408, no Departamento do Trabalho.

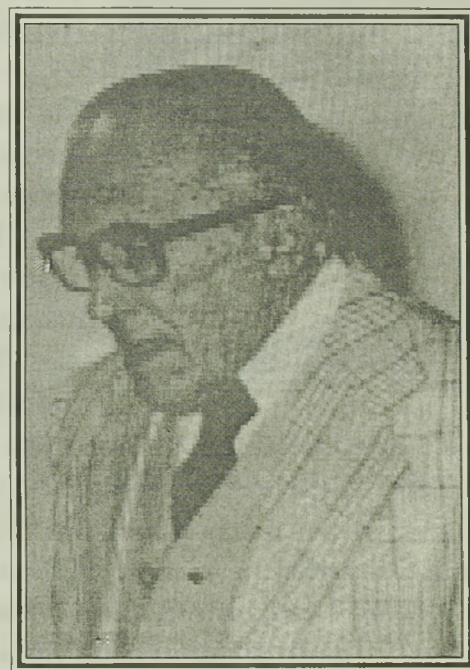
Regressando a Lençóis Paulista, em 1934, continuou no comércio. Fez parte da firma S/A Luiz Paccola Comércio e Indústria. Anos após, foi um dos proprietários da firma Chitto & Paccola.

Foi Comissário do Serviço Social de Menores, por cinco anos, quando Lençóis pertencia à Comarca de Agudos. Fez parte da Diretoria do UTC.

No dia 6 de fevereiro de 1938, fundou o jornal "O ECO". Escreveu a revista em comemoração ao 1º Centenário de Lençóis Paulista, intitulada "Dados Históricos de Lençóis Paulista". Depois escreveu: Boca do Sertão, Lençóis Ontem e Hoje, dentre outros trabalhos.

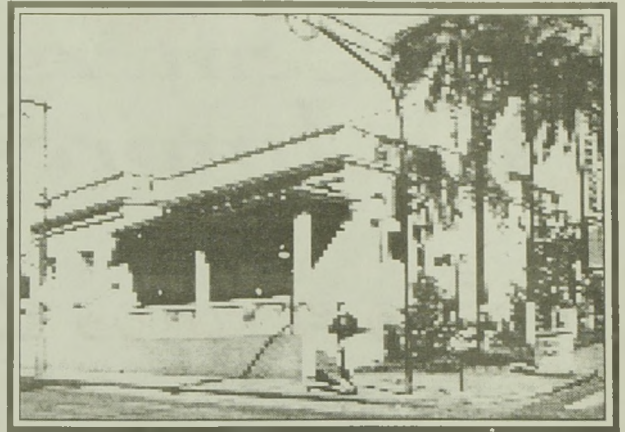
No jornal "O ECO", sustentou a coluna "Sociais", pelo espaço de cinco anos, cujas crônicas estão sendo coligidas em volume.

Foi graças à sua persistência e trabalho afincado que Lençóis possui hoje o Museu Histórico e Cultural que foi por ele inaugurado em abril de 1988, do qual é o patrono.



Museu Histórico completa 10 anos

O Museu Histórico e Cultural inaugurado em abril de 1988 pelo seu idealizador e Patrono, jornalista Alexandre Chitto, está completando 10 anos de existência. Com um acervo considerável, fruto de um trabalho incansável do historiador, o museu hoje, além de servir para estudos e pesquisas, notadamente para a classe estudantil, tornou-se um ponto turístico da cidade. Hoje, sob a responsabilidade das professoras Meiry e Terezinha Chitto, filhas de seu patrono, o Museu Histórico e Cultural "Alexandre Chitto", promove regularmente eventos para bem informar os alunos de nossas escolas sobre a história de Lençóis Paulista.



HIDRO LENÇÓIS COMÉRCIO LTM. - ME

REFRIGERAÇÃO E HIDRAULICA

*Parabéns Lençóis
Paulista pelo
140º aniversário!*

Rua Manoel Caetano de Godoy, 509
Lençóis Paulista-SP


LENÇÓIS PAULISTA



Com a responsabilidade de, em nome do povo, bem representá-la, resiteramos o nosso compromisso com a democracia, desenvolvimento e, principalmente, a cidadania.

Parabéns pelo 140º aniversário!

CÂMARA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Duçula Duçula Duçula Duçula Duçula
Duçula Duçula  Duçula Duçula
Duçula Duçula Duçula Duçula Duçula
Duçula Duçula Duçula Duçula Duçula
Duçula Duçula Duçula Duçula Duçula
Duçula Duçula Duçula Duçula Duçula
Duçula Duçula Duçula Duçula Duçula
Duçula Duçula Duçula Duçula Duçula
Duçula Duçula Duçula Duçula Duçula
Duçula Duçula Duçula Duçula Duçula
Duçula Duçula Duçula Duçula Duçula
Duçula Duçula Duçula Duçula Duçula
Duçula Duçula Duçula Duçula Duçula

ZILLO LORENZETTI
PARABÉNS
LENÇÓIS PAULISTA!
SENTIMO-NOS HONRADOS POR FAZER PAR-
TE DA TUA HISTÓRIA DE
PROGRESSO!
EMPRESAS
ZILLO LORENZETTI

140 anos de progresso... Parabéns Lencóis !!!

Centergraf Impressos

Orgulha-se em participar dessa Festa...

São 4 anos de boas impressões!!!

Centergraf Impressos - Fone/Fax: 263-0170

Dados atuais

MUNICÍPIO	28/4/1858 (140 anos de emancipação política e administrativa)
POPULAÇÃO	52.000 (cinquenta e dois mil) habitantes (Censo de 1996).
ÁREA TERRITORIAL	25.545,00 m ²
ALTITUDE	565 metros
LOCALIZAÇÃO	Região Centro-Oeste - 48° lat. 22° long. Rod. Mal. Rondon, Km 300
CONSTRUÇÃO/URBANISMO	14.245 prédios residenciais e comerciais. A cidade conta com 433 ruas, 49 avenidas, 19 travessas, 27 praças e 78 bairros
INDÚSTRIA E COMÉRCIO	96 Indústrias, 2.985 Estabelecimentos Comerciais, 1.817 Prestação de Serviços.
ESTABELECEMENTOS BANCÁRIOS	Nossa Caixa, Caixa Econômica Federal, Bancos: do Brasil, Banespa, Bamerindus, Mercantil, Itaú, Bradesco.
MEIOS DE COMUNICAÇÃO	emissoras de rádio, 3 jornais, Serviço de Telefonia.
CLUBES DE SERVIÇO	Rotary Club, Lions, C.A.L., Legião Mirim, Legião Feminina, Ação da Cidadania, Lar da Criança e Asilo.
SAÚDE	1 Hospital, 1 Pronto Socorro, 15 Clínicas Particulares, 6 Postos de Saúde, 1 Posto de Assistência Social, INAMPS, Funrural e 6 Polos de Assistência Social.
SEGURANÇA PÚBLICA	1 Delegacia de Polícia, 5ª Cia de P.M. do Estado de São Paulo, Junta de Serviço Militar.
AGRICULTURA	Cana, Café, Milho, Feijão e Madeira.
EDUCAÇÃO	11 Escolas Estaduais de 1º e 2º Graus, 3 Escolas Particulares, 12 Escolas Municipais de Educação Infantil, 7 Creches e 4 Centros Educativos.
ESPORTES	2 Pistas de Atletismo, 3 Ginásios de Esportes com capacidade média de 3 mil pessoas, 1 Estádio Municipal, Estádio Distrital.
LAZER	3 Clubes Esportivos, Centro de Convivência de Trabalhadores.
CULTURA	Casa da Cultura, Conservatório Musical, Museu Histórico, Biblioteca com mais de 78.000 livros.
EVENTOS	FACILPA - Feira Agropecuária Comercial e Industrial, Aniversário da Cidade, Expovelha.
AEROPORTO	Aeroporto Municipal "Luiz Boso"
ÁGUA	S.A.A.E. - Serviço Autônomo de Água e Esgoto - 100% H ₂ O e esgoto.
LIXO	Usina de Compostagem de Lixo - 30 toneladas/dia

Telefones

EMERGÊNCIA

água/esgoto

263.1211

Centro de Saúde

263.0011

Delegacia de

Polícia

263.0101

Energia Elétrica

196

Polícia Civil

147

Polícia Militar

190

ÚTEIS

Câmara

Municipal

263.0326

Fórum

263.0055

Prefeitura

263.0700

Casa da Agricultura

263.0007